

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | IRENE RI**Texto:** Marta Lagarta**Gênero Literário:** Poema**Ilustrações:** Guto Lacaz**Etapa escolar:** Ensino Fundamental – anos iniciais

Em *Irene Ri*, somos arrebatados pelo mundo poético e desafiador dos palíndromos – palavras e frases que podem ser lidas igualmente de frente para trás e de trás para frente. Com ilustrações que enriquecem o jogo de espelhamento da língua, vários desafios e experimentações de sentido são apresentados de forma leve e divertida, convidando-nos a uma interpretação que se dá quase como um jogo.

Neste roteiro, você encontrará aprofundamentos temáticos, sugestões de abordagens e atividades que relacionam desde múltiplas linguagens artísticas até jogos que estimulam noções espaciais e matemáticas.

Antes da leitura



EF15LP02; EF15LP18

Para a familiarização com o tema, utilize o espelho e demonstre o efeito de inversão causado pela imagem refletida – você pode utilizar palavras, imagens ou desenhos pré-selecionados. A partir da demonstração, inicie a reflexão que levará à percepção dos palíndromos, perguntando:

Dica

Para a preparação de leitura, providencie um espelho de tamanho regular para uso na etapa de familiarização com o tema. Localize em sala desenhos e palavras que possam compor a experiência sugerida.



- O que vocês perceberam sobre as palavras no espelho?
- Será que existem palavras que se refletem sozinhas, sem precisar de um espelho?
- Vocês já ouviram falar em palavras que podem ser lidas de trás para frente e continuam iguais?

É esperado que as crianças comentem sobre uma troca de lados ou, em caso de palavras, dificuldade para ler. Acrescente, então, que o efeito de espelhamento de palavras é uma curiosidade humana que remonta à Antiguidade da língua portuguesa e que pode acontecer até mesmo com números. Nesse sentido, expectativas acerca desse curioso efeito são criadas, tornando a leitura mais autônoma e significativa posteriormente.

Glossário**Pa-lín-dro-mo**

Diz-se das palavras, versos ou sentenças que podem ser lidos indiferentemente da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda (Moisés, 2013).

Para a familiarização com a obra, manuseie o livro com as crianças, valorizando o projeto gráfico e o efeito de espelhamento e oposição produzido por Guto Lacaz. A experiência feita inicialmente, utilizando o espelho, pode ser reproduzida com a capa do livro.

Com relação ao conteúdo, utilize questionamentos disparadores que criem vínculos e expectativas de leitura, retomando as definições de palíndromo e utilizando, agora, as páginas iniciais como exemplificação. Para isso, pergunte:



- Qual ilustração está na capa do livro?
- Como o fundo da ilustração se relaciona com a obra? O que eles têm de semelhante?
- Qual é o título do livro? Por que, na opinião de vocês, esse nome foi escolhido?

É provável que as crianças não percebam inicialmente o padrão de plano de fundo e a relação com a figura central. Para orientar essa percepção, demonstre padrões xadrezes e promova a relação entre os efeitos espelhados no próprio desenho. Com relação ao título, demonstre o palíndromo ali presente.

Durante a leitura



EF01LP16; EF12LP18

As potencialidades de *Irene ri* são materializadas principalmente por meio da visualização das palavras e da possibilidade de lê-las em vários sentidos. Assim, é importante permitir que as crianças manuseiem o objeto livro e, conseqüentemente, as linguagens que o compõem. Para isso, retome a abordagem das ilustrações de Guto Lacaz e verifique a necessidade de uma segunda leitura, demonstrando, então, reflexões e conceitos em si.

Dica

Para mediação de leitura (e tendo em mente a não existência de um fio narrativo), sugerimos a atuação do professor como modelo leitor, fazendo pausas e demonstrações coletivas dos jogos de palavras e frases que constituem o livro. Lembramos também a importância de dar ênfase aos aspectos ilustrativos que dialogam diretamente com os palíndromos.

Tudo pensado: um alfabeto numérico

Na obra que temos em mãos, até as formas de contagem de páginas são pensadas artística e poeticamente. Utilizando o funcionamento de palíndromos, os números das folhas que estruturam a obra não são convencionais – cada um é pensado de modo a fazer o leitor compreender o jogo de espelhamento, com frases ou palavras intencionalmente matemáticas. Nesse sentido, oriente que os estudantes percebam esses aspectos antes mesmo da leitura global da obra – por serem numéricos e objetivarem a exposição de um algarismo, a apresentação prévia pode, inclusive, facilitar a compreensão da técnica interpretativa do que virá com a obra.

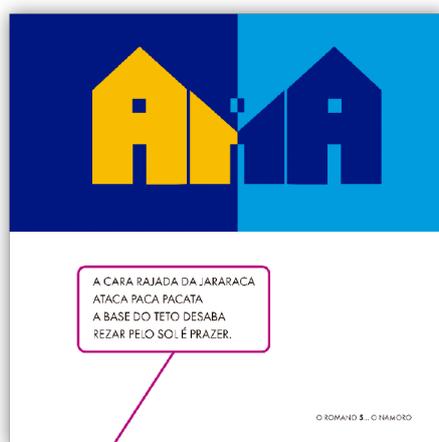
Para além da observação e leitura desses números, proponha uma reflexão com os estudantes demonstrando a capacidade de espelhamento de números, bem como lembrando-os de que a Matemática, como um todo, também é uma linguagem e expressa muitos sentidos em nosso dia a dia.



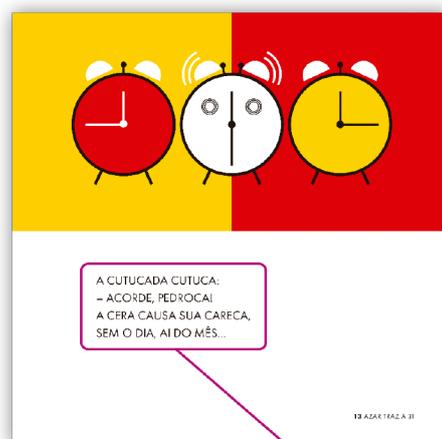
Treinando a leitura

Para que os palíndromos ocorram, contamos com uma semelhança de fonemas no interior das palavras e frases – o que é esperado, dado o fato de serem palavras com leitura em ambas as direções. Assim, é natural que a leitura em voz alta – independentemente do nível de proficiência da turma – possa apresentar alguma dificuldade, podendo ser explorada, inclusive, de forma divertida, lembrando os trava-línguas. Tendo isso em mente, promova uma roda em que cada estudante faça a leitura de uma página em voz alta, acentuando terminações. É possível que esse momento de releitura transforme-se em um jogo objetivo e engraçado, acentuando a velocidade e pronúncia correta das leituras diante dos colegas.

Após uma rodada de falas, reflita com os estudantes sobre se houve alguma dificuldade de pronúncia; relembre os trava-línguas e o fato de serem difíceis de pronunciar, destacando a semelhança fonética das sílabas que compõem os termos. Aproveite para incentivar, de forma leve, a leitura coletiva e a tranquilidade em lidar com o que pode ser visto como um erro, mas que faz parte da aprendizagem como um todo, principalmente em se tratando de aspectos de leitura.



A CARA RAJADA DA JARARACA
ATACA PACA PACATA
A BASE DO TETO DESABA
REZAR PELO SOL É PRAZER.



A CUTUCADA CUTUCA:
– ACORDE, PEDROCA!
A CERA CAUSA SUA CARECA,
SEM O DIA, AI DO MÊS...

Após a leitura

 EF15AR04; EF12LP07

Após a leitura, promova um diálogo sobre a compreensão e as impressões geradas pela obra. Ouça com atenção e, sempre que possível, retome o que foi citado, mostrando e desenvolvendo porquês com toda a turma. Questione:



- Qual dos trechos pareceu mais difícil de ler rapidamente? Vamos tentar juntos?
- As ilustrações lembram os jogos de palavras formados pelo texto? Como percebemos isso?
- Vocês conhecem alguma pessoa que tenha um nome com o mesmo efeito? Como poderíamos ilustrar?

Acolha as respostas dos estudantes, demonstrando a dificuldade de criação dos palíndromos e como eles são uma perspectiva muito inteligente da língua. Demonstre também o aspecto poemático contido nessas construções: o trabalho com a palavra em si, enquanto matéria-prima, e o foco em relação ao ponto de vista formal/estrutural da escrita.

Revisite o livro quantas vezes forem necessárias e o disponibilize para que ele circule entre os estudantes, já que a leitura é fundamental para as construções visuais contidas no ato de elaboração dos palíndromos.

ATIVIDADES

Os mais variados palíndromos

Apresente diferentes tipos de palíndromos e retome a leitura do livro, demonstrando os exemplos e conectando-os, agora com sua respectiva classificação, como:



- Palíndromos explícitos – são aqueles que apresentam uma mensagem direta, fácil de ser interpretada:

A MALA NADA NA LAMA.

- Palíndromos interpretáveis – são aqueles que demandam certa atenção do leitor e só fazem sentido depois de uma leitura cuidadosa:

A Marta trama o treco certo: ame o poema.

- Palíndromos insensatos – como o próprio nome diz, esse tipo de palíndromo não faz o menor sentido! Sem se preocupar com o sentido, ele pode reunir várias palavras que não têm qualquer tipo de ligação:

OLÉ MARACUJÁ, CAJU, CARAMELO.

(Luana Perez, 2024, ABC português. Adaptado.)



Posteriormente, imprima palíndromos presentes na obra lida, bem como os demais, exemplificados nas classificações que foram expostas. Separando as crianças em grupos, distribua sílabas e palavras impressas para a formação dos palíndromos que serão demonstrados. Após a exposição de cada grupo,

troque as classificações que estavam sob a responsabilidade dos estudantes, criando um jogo em que cada equipe possa experimentar (e perceber) as múltiplas formações de palavras/frases e seus sentidos mais variados. Promova interação entre as crianças durante a atividade, estimulando inclusive a formação de novos palíndromos.

O jogo pode ou não estimular a competição conforme a proficiência da turma e o contexto da atividade.

A lógica da palavra na imagem

Dialogando com os aspectos lógicos das construções palíndromas, bem como os espelhamentos geométricos das ilustrações da obra, exponha aos estudantes o jogo chinês Tangram.

O Tangram é um quebra-cabeça de origem chinesa que consiste em sete peças geométricas planas que podem ser usadas para criar outras figuras. Ele pode ser usado como ferramenta geométrica para ensinar conceitos matemáticos – como simetria, frações, áreas, perímetros e congruência –, mas também ajuda no desenvolvimento de habilidades cognitivas – como raciocínio espacial e resolução de problemas.

Para isso, imprima o modelo de Tangram, colando-o posteriormente em papel-cartão. Oriente os estudantes a decorar o objeto de forma colorida com os materiais disponíveis.

Após os primeiros contatos e um momento de montagem livre, converse com os estudantes sobre suas produções e proponha a (re)construção de algumas ilustrações da obra lida. Saliente os efeitos de espelhamento e quais peças foram necessárias para essa construção, destacando a semelhança entre elas. É possível demonstrar a relação entre figuras iguais e letras iguais para a construção de palíndromos.

As recriações podem ser fixadas em mural e ficar expostas em sala, acompanhadas dos palíndromos a que se referem.

O molde de Tangram em branco está disponível em: <https://linkja.net/molde-Tangram>.

Um painel de arte e(m) palíndromos

Piet Mondrian foi um pintor modernista holandês conhecido, entre outras produções, pelo trabalho de cores vibrantes e, sobretudo, geométrico. Tendo *Irene ri* em mente e relacionando o livro ao aspecto visual impresso, tanto verbal quanto não verbal, sugira a pesquisa ou criação de novos palíndromos preferidos das crianças com a ajuda de familiares e responsáveis. Oriente que cada fruto dessas pesquisas ou criações seja transcrito em uma folha pintada pelos estudantes.

Com os materiais escritos em mãos, acompanhe a montagem de um painel em papel kraft, dispondo os palíndromos em diferentes sentidos – proporcionando uma forma de leitura interativa. O painel – com explicações de palíndromos bem como com a obra do artista – pode ser exposto em áreas de convivência escolar, convidando as demais turmas à decifração dessa forma de leitura e proporcionando a apreciação e o conhecimento da obra do artista. Palíndromos escolhidos da própria obra também são válidos.

Promova, posteriormente à montagem, uma roda de conversa cujo objetivo seja conhecer as sensações envolvidas nesse ato de leitura associado ao brincar. Questione como as crianças sentiram-se ao descobrir o espelhamento de palavras e seus interesses em mostrar a descoberta aos demais colegas ou familiares.

Para saber mais sobre o artista e confeccionar a base da exposição de palíndromos, sugerimos o artigo *Mondrian - Composição com vermelho, amarelo, azul e preto*, que consta na página Dia a Dia Educação, da Secretaria da Educação do Paraná.

Disponível em: <https://linkja.net/Mondrian-dia-a-dia-educacao>.



Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Para experimentação de palíndromos em naturezas diversas, sugerimos uma animação em espanhol que explora a temática. Embora pareçam um desafio, os palíndromos acompanhados de suas imagens correspondentes ficam igualmente simples de compreender, assim como na língua portuguesa, além de demonstrar a versatilidade em outro idioma e familiarizar o ouvido à interpretação. Você pode complementar a experiência de exibição fazendo questionamentos como:

- O que significa a palavra “x”?
- Como você descobriu? Parece com a da nossa língua?
- Seria palíndromo se fosse em língua portuguesa?

Disponível em: <https://linkja.net/palindromos-espanhol-YouTube>.

Dos professores

Para o aprofundamento na obra de Guto Lacaz, artista ilustrador que agracia o texto (da também encantadora escritora Marta Lagarta), sugerimos o vídeo *Guto Lacaz: cheque mate – visita comentada*, em que os curadores Rico Lins e Kiko Farkas falam sobre a trajetória artística de Guto Lacaz e destacam alguns dos seus trabalhos. Um percurso pela obra e pelo processo criativo de um artista versátil, curioso e que nos convida a ter outro olhar sobre os objetos do cotidiano.

Disponível em: <https://linkja.net/Guto-Lacaz-YouTube>.

Referências

DIARIO EDUCACIÓN. **Palíndromos ejemplos para niños**. Diario Educación, 2022. 1 vídeo (2 min). 2022. Disponível em: <https://linkja.net/palindromos-espanhol-YouTube>. Acesso em: 13 dez. 2024.

ITAÚ CULTURAL. **Guto Lacaz: cheque mate – visita comentada**. Itaú Cultural, 2024. 1 vídeo (12 min). Disponível em: <https://linkja.net/Guto-Lacaz-YouTube>. Acesso em: 7 fev. 2025.

MOISÉS, Massaud. Palíndromo. In: MOISÉS, Massaud. **Dicionário de Termos Literários**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Cultrix, 2013.

PARANÁ. Secretaria da Educação do Paraná. **Mondrian - Composição com vermelho, amarelo, azul e preto**. Dia a dia Educação, 2024. Disponível em: <https://linkja.net/Mondrian-dia-a-dia-educacao>. Acesso em: 13 dez. 2024.

PEREZ, Luana C. Palíndromos. **Escola Kids: abc português**, 2024. Disponível em: <https://linkja.net/palindromos-EscolaKids>. Acesso em: 12 dez. 2024.

SANTOS, Joelma. Molde Tangram. **Slideshare**, 2014. Disponível em: <https://linkja.net/molde-Tangram>. Acesso em: 14 fev. 2025.
